

As infecções pneumocócicas são causadas por uma bactéria chamada *Streptococcus* pneumoniae, também conhecida como pneumococo. Essas infecções podem causar várias doenças, como pneumonia, otite, meningite, septicemia e outras infecções do trato respiratório superior.

Aqui está o que você precisa saber sobre as infecções pneumocócicas e como se proteger:

Transmissão: As infecções pneumocócicas geralmente são transmitidas por gotículas respiratórias quando alguém tosse ou espirra. O pneumococo também pode estar presente na garganta de uma pessoa sem doença, mas pode ser transmitido para outras pessoas.

Sintomas: Os sintomas das infecções pneumocócicas variam dependendo do tipo de infecção. Os sintomas comuns incluem febre, tosse, dificuldade para respirar, rigidez no pescoço (no caso de meningite), confusão, dores de cabeça intensas e erupções cutâneas.

Grupos de risco: Algumas pessoas têm maior probabilidade de desenvolver infecções pneumocócicas, incluindo crianças pequenas, pessoas idosas, pessoas fumantes, pessoas com doenças pulmonares e cardiovasculares crônicas, pessoas com sistema imunológico comprometido e aquelas sem baço funcional.

Tratamento: As infecções pneumocócicas podem ser tratadas com antibióticos, mas é importante consultar um médico assim que os sintomas aparecerem para diagnóstico e tratamento precoces.

O que posso fazer para prevenir infecções?

A vacinação é a principal medida de prevenção contra infecções pneumocócicas. As vacinas pneumocócicas são recomendadas para bebês, crianças, adultos e pessoas idosas, especialmente aqueles com doenças crônicas. Consulte seu médico ou farmacêutico para saber qual vacina é recomendada para você. Lavar as mãos regularmente e evitar tocar o rosto depois também pode reduzir o risco de contrair e espalhar infecções respiratórias, incluindo as infecções pneumocócicas. Além disso, é importante evitar se aproximar de pessoas doentes e cobrir a boca e o nariz ao tossir ou espirrar.

Em resumo, para se proteger contra infecções pneumocócicas, mantenha uma boa higiene, evite o contato com pessoas doentes, siga as recomendações de vacinação e consulte um médico em caso de sintomas.